

Relatório Parcial de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação/PME de Alegre/ES

Lei Municipal nº 3.342/2015

Período 2015 a 2025

Alegre, 17 de outubro de 2023.



RESPONSÁVEIS PELO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANOMUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

**MEMBROS QUE CONSTITUEM A COMISSÃO PERMANENTE PARA
COORDENAR E PLANEJAR O PROCESSO DE MONITORAMENTO E
AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

DECRETO nº 12.758/2022

Secretário Executivo de Educação

Vanderson Valadares de Campos

Poder Legislativo

Alexandre Duarte Venâncio

Conselho Municipal de Educação de Alegre – COMED

Elisângela Santos Bitencourt

Fórum Permanente de Educação

Ana Paula Torres de Souza



EQUIPE TÉCNICA PARA SUPORTE ADMINISTRATIVO À COMISSÃO SUPRACITADA

Secretaria Executiva de Educação:

Adrina Pires Aguiar
Almir Ribeiro
Ana Paula Torres de Souza
Flavia Chagas de Souza Lemos
Iracema Almeida Turini Gambate
Jucélia Fatima Rosa Blunk
Mirian Santos Soares
Rafael Pires de Azevedo
Rejane Nogueira dos Santos Fósse
Renata Toniato Lopes

Conselho Municipal de Educação de Alegre – COMED:

Aline Dino de Oliveira Vezula
Ana Altina Merçon Azevedo
Elisângela Santos Bitencourt

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação de Alegre (PME) para o período de 2015 a 2025 desempenha um papel fundamental como diretriz para a política educacional do município, visando o aprimoramento da qualidade e igualdade na educação. Sua criação resultou de um processo participativo e colaborativo, que teve início com discussões abertas na Audiência Pública de 2014, realizada nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, na época denominada SEME. Durante essa audiência, foram organizados grupos de trabalho por segmentos para debater e definir as diretrizes do PME.

O Plano Municipal de Educação de Alegre foi instituído pela Lei Municipal nº 3.342/2015, datada de 06 de agosto de 2015. De acordo com o artigo 5º desta lei, é estabelecido que o PME deve ser avaliado e monitorado periodicamente. Para dar cumprimento a essa obrigação, foram emitidos decretos subsequentes. O Decreto nº 10.465/2017 instituiu um processo de avaliação e monitoramento, mas devido à limitação da equipe técnica na época, foi posteriormente modificado pelo Decreto nº 12.360/2021.

A necessidade de aprimorar o processo de monitoramento e avaliação do PME levou a uma nova alteração, promovida pelo Decreto nº 12.758/2022, retomando os esforços iniciais iniciados em novembro de 2021.

O presente relatório parcial se concentra no período entre novembro de 2022 a outubro de 2023. A metodologia utilizada para monitorar as metas do PME seguiu as diretrizes do "Caderno de Orientações para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação", disponibilizado pelo Ministério da Educação. Esse documento serviu como guia para avaliar o progresso e as necessidades em relação às metas estabelecidas no plano.

Os indicadores e sínteses resultantes desse período de monitoramento destacam os avanços conquistados e apontam as áreas que requerem maior atenção e ação. Essas informações direcionam a continuidade da implementação do Plano Municipal de Educação, garantindo que ele permaneça como uma ferramenta eficaz na busca pela melhoria da qualidade da educação em Alegre. O compromisso em monitorar, avaliar e adaptar o PME é fundamental para alcançar os objetivos educacionais do município e oferecer uma educação de qualidade a todos os seus cidadãos.



Meta 1: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 04 e 05 anos, e ampliar até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender 50% da população de até 03 anos.

Indicador (1A)	Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
100%	DADO OFICIAL *	81.4%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (1B)	Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
50%	DADO OFICIAL *	23.2%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

A execução da Meta 1, que visa aumentar a oferta de atendimento para a população de 0 a 03 anos, tem enfrentado desafios significativos devido à falta de infraestrutura no município para acomodar esse público-alvo. No entanto, é com satisfação que informamos que já estamos tomando medidas para superar essa dificuldade. Atualmente, duas unidades escolares estão em processo de construção, o que abrirá caminho para o aumento da capacidade de atendimento nessa faixa etária.

Na avaliação das ações em andamento relacionadas à Meta 1, destacamos que o Setor de Planejamento Escolar desempenhou um papel crucial. Realizou um minucioso levantamento da demanda de crianças por região, possibilitando o planejamento da expansão da oferta de vagas. Esse planejamento envolve a reorganização dos espaços físicos nas unidades escolares já existentes, com o intuito de criar novas classes e acomodar a crescente demanda



por educação infantil.

A Secretaria Executiva de Educação, em parceria com outros órgãos públicos, demonstrou um compromisso inabalável em fornecer atendimento em período integral às crianças em situações de vulnerabilidade social e vítimas de violência, que são abrigadas pelo Poder Público. Essa iniciativa desempenha um papel fundamental na garantia de que essas crianças recebam o apoio educacional e social de que precisam.

Além disso, a Secretaria Executiva de Educação está empenhada em universalizar o atendimento na educação infantil. Para alcançar esse objetivo, a Secretaria está atualmente em processo de busca ativa, a fim de identificar e matricular as crianças de 4 e 5 anos que, por qualquer motivo, estão fora da escola. Essa iniciativa visa garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade desde tenra idade.

É importante destacar que, apesar dos desafios iniciais, estamos comprometidos em atender às necessidades da população infantil do município, garantindo que cada criança tenha a oportunidade de receber uma educação de qualidade e um ambiente seguro e acolhedor para seu desenvolvimento. Continuaremos trabalhando incansavelmente para alcançar esses objetivos e promover o bem-estar de nossos pequenos cidadãos.

Meta 2: Universalizar o Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de 06 a 14 anos em um prazo de 9 anos.

Indicador (2A)	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
100%	DADO OFICIAL *	81.4%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (2B)	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído
----------------	--



META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
95%	DADO OFICIAL *	61.4%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

A execução da meta proposta tem sido desafiadora, especialmente após o impacto da pandemia, que resultou em índices de reprovação e evasão preocupantes. O maior obstáculo encontrado é o crescente desinteresse nos estudos por parte dos estudantes. Essa apatia afeta tanto os alunos já alfabetizados como aqueles que ainda não dominam a leitura e escrita. A falta de comprometimento das famílias em relação à educação de seus filhos tem contribuído para a evasão escolar, tornando imperativa a realização de ações de busca ativa para trazê-los de volta ao ambiente escolar e permitir que concluam o ensino fundamental dentro da idade recomendada.

Em muitos casos, a colaboração e a parceria do Conselho Tutelar e do Ministério Público se fazem necessárias para resgatar esses alunos e reintegrá-los à unidade escolar. A conscientização da comunidade sobre a importância da educação e a necessidade de um ambiente escolar seguro e estimulante é essencial para superar esses desafios.

É encorajador notar que o município está atualmente em processo de implantação de um sistema informatizado da Empresa E&L na rede de ensino. Essa iniciativa já capacitou diretores e secretários escolares e permitiu a inserção de informações detalhadas sobre cada unidade escolar, incluindo matrículas de alunos, cadastros de professores e funcionários. A próxima etapa envolve a capacitação dos professores e, posteriormente, das famílias, para concluir a implantação e liberar o uso do sistema.

Este sistema informatizado proporcionará um controle de dados mais eficaz entre as escolas, além de facilitar a disponibilização dessas informações para outros órgãos e instituições. Isso também permitirá o controle das matrículas dos estudantes e a geração de relatórios de frequência escolar, acompanhamento da aprendizagem e intervenções necessárias. Com a implementação desse sistema, a Secretaria Executiva de Educação e as escolas terão a capacidade de agir com maior agilidade para combater a evasão e melhorar o desempenho dos alunos.

Acreditamos que, com um esforço conjunto, envolvendo escolas, famílias, autoridades e o



uso eficaz do sistema informatizado, será possível superar os desafios e garantir que os estudantes permaneçam engajados em sua educação, independente das circunstâncias, promovendo assim um ambiente propício para o cumprimento da meta estabelecida.

Meta 3: Universalizar até 2016 o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até 2020 a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% nesta faixa etária.

Indicador (3A)	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
100%	DADO OFICIAL *	83.6%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (3B)	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
85%	DADO OFICIAL *	48.1%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

A meta em questão apresenta um desafio substancial, que transcende o mero acesso à escola e se concentra na garantia da permanência dos estudantes. A retenção dos alunos no ambiente educacional é crucial para o seu desenvolvimento e sucesso acadêmico, bem como para o cumprimento dos objetivos educacionais.

Para enfrentar esse desafio, é fundamental adotar uma abordagem abrangente que envolva a diversificação curricular. Isso implica em adaptar o ensino para atender às necessidades individuais dos alunos e proporcionar um ambiente de aprendizado mais atrativo e relevante. A diversificação curricular pode incluir a oferta de disciplinas e atividades extracurriculares



que estejam alinhadas com os interesses e aptidões dos estudantes, tornando o currículo mais dinâmico e envolvente.

Além disso, o investimento em equipamentos e materiais educacionais é fundamental para viabilizar metodologias diferenciadas de ensino. Recursos como tecnologia da informação, laboratórios, bibliotecas e material didático atualizado desempenham um papel crucial na criação de um ambiente de aprendizado estimulante. Com essas ferramentas, os educadores podem adotar abordagens inovadoras, tornando as aulas mais interativas e atraentes, o que, por sua vez, contribui para manter os estudantes motivados e engajados.

A permanência dos estudantes na escola é influenciada por uma série de fatores, incluindo o ambiente escolar, a qualidade do ensino e a relevância do currículo. Portanto, é essencial promover um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, onde os alunos se sintam valorizados e apoiados. Além disso, a capacitação contínua dos educadores em metodologias pedagógicas inovadoras e a criação de parcerias com a comunidade podem enriquecer a experiência educacional dos alunos.

Em resumo, o desafio de garantir a permanência dos estudantes na escola exige uma abordagem holística que envolve diversificação curricular, investimento em recursos educacionais e a criação de um ambiente propício à aprendizagem. Ao adotar essas estratégias, é possível criar um ambiente educacional mais atraente e eficaz, que estimule a permanência dos estudantes e contribua para seu sucesso acadêmico.

Meta 4: Universalizar, para a população de quatro a dezessete anos, o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino.

Indicador (4A)	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
100%	DADO OFICIAL *	77.4%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php



O cumprimento da meta estabelecida enfrenta um desafio significativo relacionado à disponibilidade de profissionais qualificados para atender o público de educação especial. A escassez de profissionais habilitados é uma questão complexa que muitas vezes afeta a capacidade de oferecer um suporte adequado aos alunos com necessidades especiais.

No entanto, o município está se esforçando para atender essa demanda de maneira inclusiva e colaborativa. Uma estratégia adotada envolve a inclusão desses alunos no ensino regular, permitindo que eles participem das aulas com seus colegas. Além disso, o atendimento é oferecido em salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE), que são projetadas para atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência.

Outro aspecto importante é a parceria com a APAE, que desempenha um papel vital no apoio a crianças com deficiência e suas famílias. Essa colaboração é valiosa para proporcionar serviços especializados e suporte complementar aos alunos que necessitam.

Além disso, a criação do cargo de cuidador para estudantes com deficiência, conforme estabelecido na Lei Municipal 3.723/2022, é uma iniciativa que contribui para suprir as necessidades desses alunos de maneira mais abrangente. Os cuidadores desempenham um papel essencial na assistência à locomoção, higienização e alimentação dos estudantes com deficiência, proporcionando o suporte necessário para que possam participar plenamente das atividades escolares.

É importante destacar que o município não identificou, até o momento, uma demanda significativa de alunos com altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino. No entanto, a criação de estruturas e programas que estejam preparados para atender a diversas necessidades especiais demonstra um compromisso com a educação inclusiva e a igualdade de oportunidades para todos os alunos.

Em resumo, embora a escassez de profissionais habilitados seja um desafio, o município está adotando uma abordagem inclusiva e colaborativa para cumprir a meta de educação especial, assegurando que os alunos com necessidades especiais recebam o apoio necessário para uma educação de qualidade. A criação do cargo de cuidador e as parcerias com instituições como a APAE desempenham um papel vital nesse esforço.



Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental.

Indicador (5A)	Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
0,0%	DADO OFICIAL *	15.4%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (5B)	Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (níveis 1, 2 e 3 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
0,0%	DADO OFICIAL *	34.5%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (5C)	Estudantes com proficiência insuficiente em Matemática (níveis 1 e 2 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
0,0%	DADO OFICIAL *	50.6%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

A meta de reestruturar o processo de ensino/aprendizagem da alfabetização, tornando-o mais eficaz e significativo para os alunos, tem enfrentado desafios importantes, especialmente relacionados à quebra de paradigmas por parte dos professores. A mudança na abordagem pedagógica para promover a leitura e escrita de forma real, natural e significativa é um



desafio, mas é essencial para estimular o desenvolvimento da aprendizagem.

É notável que o município tenha buscado superar essas barreiras ao aderir ao Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo desde 2018. A parceria com o Governo do Estado desempenhou um papel fundamental no aprimoramento do ensino fundamental e da alfabetização na rede municipal de ensino. Essa colaboração demonstra o compromisso com a qualidade da educação e a disposição de enfrentar os desafios de forma conjunta.

Além disso, é importante destacar que a meta deve ser alinhada com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC estabelece que a alfabetização das crianças deve ocorrer até o segundo ano do ensino fundamental, garantindo o direito fundamental de aprender a ler e escrever. O alinhamento com a BNCC é fundamental para garantir que as metas educacionais estejam em conformidade com as diretrizes nacionais.

Para o ano de 2023, o município tomou medidas concretas ao contratar o programa Letrix. Este programa educacional foi projetado para tornar a alfabetização e o letramento uma jornada agradável e instigante para alunos e professores. A proposta do programa é favorecer a aquisição do sistema convencional de escrita e desenvolver habilidades de uso desse sistema em situações e atividades de leitura e escrita nas práticas sociais que envolvem a linguagem.

Essa iniciativa é uma estratégia positiva que pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do ensino de alfabetização no município. O programa Letrix oferece suporte e recursos valiosos para tornar o processo de aprendizagem mais eficiente e envolvente, preparando os alunos para as demandas do mundo atual.

Em resumo, o município está adotando medidas para superar os desafios da reestruturação do processo de ensino/aprendizagem da alfabetização. A parceria com o Governo do Estado, o alinhamento com a BNCC e a implementação do programa Letrix são passos importantes na busca pela melhoria da educação e na promoção do aprendizado significativo para os alunos

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.

Indicador (6A)	Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral	
META PREVISTA PARA O	META ALCANÇADA NO	FONTE DO INDICADOR



PERÍODO	PERÍODO		
25%	DADO OFICIAL *	27.3%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (6B)	Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
50%	DADO OFICIAL *	53.8%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

A meta estabelecida demanda uma reestruturação abrangente do espaço físico das unidades escolares, bem como a criação das condições necessárias para oferecer um atendimento de qualidade aos estudantes. No entanto, esse desafio é complexo e envolve diversos fatores que afetam diretamente a capacidade de implementação.

A principal dificuldade reside na ampliação do espaço físico das unidades escolares para acomodar essa demanda de educação integral. Esse processo requer planejamento, recursos financeiros significativos e tempo para execução. A expansão do espaço envolve a construção de novas salas de aula, áreas de lazer, refeitórios e instalações adequadas para atividades extracurriculares. A obtenção dos recursos necessários para essa expansão pode impactar consideravelmente o orçamento municipal.

Ainda assim, é encorajador observar que o município está comprometido em buscar soluções. A participação no edital do estado em 2023, visando a obtenção de recursos do Programa Estadual de Educação em Tempo Integral (PROETI), para a implantação de duas escolas em 2024, é uma medida estratégica para atender a demanda por educação integral.

No entanto, é importante ressaltar que, para a aceitação da implantação do tempo integral, as famílias têm condicionado a essa iniciativa a realização prévia de reformas nas unidades escolares. Esse aspecto reflete a preocupação das famílias com a qualidade e segurança do ambiente escolar. Portanto, a gestão municipal precisa considerar cuidadosamente a



priorização de investimentos em reformas para atender a essa expectativa da comunidade. A busca de recursos adicionais e a elaboração de um plano estratégico bem estruturado são etapas cruciais nesse processo. O envolvimento da comunidade, dos pais e responsáveis, dos profissionais da educação e dos órgãos competentes é essencial para a elaboração de soluções que atendam às necessidades dos estudantes e garantam um ambiente escolar de qualidade.

Em resumo, o município enfrenta desafios significativos para alcançar a meta de educação integral, envolvendo a reestruturação do espaço físico e a ampliação de recursos para atendimento de qualidade. A busca de parcerias, a participação em editais e a consideração das expectativas da comunidade são estratégias importantes para superar esses desafios e melhorar a oferta de educação integral no município.

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem.

Indicador (7A)	Média do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
60%	DADO OFICIAL *	4.8%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (7B)	Média do Ideb nos anos finais do ensino fundamental		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
5.5%	DADO OFICIAL *	4.4%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (7C)	Média do Ideb no ensino médio.
----------------	--------------------------------

META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
Sem informação	DADO OFICIAL *	Dados não disponíveis	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

A decisão de contratar o Sistema de Ensino Aprende Brasil para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental - anos iniciais no ano de 2023 demonstra um compromisso claro do município com a busca da excelência na educação escolar. Esse sistema aborda as necessidades específicas do município e enfrenta os desafios educacionais de frente, oferecendo uma abordagem abrangente e inovadora.

Uma das principais vantagens desse sistema é a sua abordagem completa. Os livros didáticos integrados se alinham com uma plataforma digital de aprendizagem, criando uma sinergia que aprimora a experiência educacional dos alunos. Essa integração oferece uma riqueza de recursos que podem ser utilizados para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais envolvente e eficaz.

Além disso, o sistema Aprende Brasil também disponibiliza profissionais que auxiliam os professores na incorporação dessas ferramentas inovadoras em sua prática diária na sala de aula. Essa capacitação e apoio são essenciais para garantir que os educadores estejam preparados para utilizar todas as funcionalidades e recursos do sistema, aproveitando ao máximo seu potencial.

Outro ponto importante é o aparato de gestão e acompanhamento dos processos internos de avaliação de indicadores. Isso permite que a equipe pedagógica e administrativa monitore de perto o progresso dos alunos e identifique áreas que requerem melhoria. Essa abordagem pró-ativa e construtiva é fundamental para o aprimoramento contínuo do ensino e da aprendizagem.

No geral, a escolha do Sistema de Ensino Aprende Brasil parece ser uma estratégia sólida para elevar a qualidade da educação no município. A abordagem integrada, a plataforma digital, a capacitação dos professores e o monitoramento contínuo são elementos-chave que podem contribuir para o sucesso educacional e o alcance da excelência na educação escolar. A busca por parcerias e sistemas educacionais inovadores é um passo positivo na direção de uma educação de qualidade para os alunos.



Meta 8: Oportunizar a 100% dos jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental na idade própria, a conclusão desta etapa de ensino e proporcionar sua iniciação a qualificação profissional.

Indicador (8A)	Percentual da População de 18 e 29 anos o com menos de 12 anos de escolaridade.	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
0,0%	DADO OFICIAL *	46.9% PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (8B)	Percentual da População de 18 e 29 anos residente no campo com menos de 12 anos de escolaridade.	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
0,0%	DADO OFICIAL *	75.2% PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (8C)	Percentual da População de 18 e 29 anos entre os 25% mais pobres com menos de 12 anos de escolaridade.	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
0,0%	DADO OFICIAL *	79.6% PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php



Indicador (8D)	Percentual da População negra entre 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
0,0%	DADO OFICIAL * 58.5%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Atualmente a modalidade não foi iniciada na Rede Municipal de Ensino, sendo ofertada apenas pela rede estadual de ensino.

Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2016 e erradicar, até 2020, o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Indicador (9A)	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
93.50%	DADO OFICIAL * 86.5%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (9B)	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
15.30%	DADO OFICIAL * 29.5%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php



O cumprimento da meta que envolve a volta de adultos à escola apresenta um desafio notável, já que envolve a reintegração de indivíduos que possivelmente tenham interrompido seus estudos por diversos motivos. A tarefa é complexa, mas essencial para promover a aprendizagem contínua e o desenvolvimento pessoal ao longo da vida.

Para superar esse desafio, é crucial que as áreas de saúde, assistência social e educação colaborem de forma estreita. Uma abordagem interdisciplinar é essencial para planejar estratégias eficazes que incentivem a volta dos adultos à escola. Aqui estão algumas ações que podem ser consideradas:

Campanhas de conscientização: As três áreas - saúde, assistência social e educação - podem unir esforços para lançar campanhas de conscientização sobre a importância da educação contínua na vida adulta. Essas campanhas podem destacar os benefícios pessoais, profissionais e sociais da aprendizagem ao longo da vida.

Avaliação das necessidades individuais: As equipes multidisciplinares podem realizar avaliações das necessidades individuais dos adultos interessados em retornar à escola. Isso pode incluir a identificação de barreiras específicas que possam estar impedindo o retorno, como questões de saúde, cuidados familiares ou desafios financeiros.

Programas de apoio integral: Desenvolver programas de apoio que incluam assistência médica, aconselhamento e suporte social para adultos que desejam retornar à escola. Isso pode incluir a oferta de cuidados de saúde preventivos, assistência para superar desafios pessoais e encaminhamento para recursos de assistência social.

Flexibilidade educacional: Oferecer opções educacionais flexíveis que atendam às necessidades dos adultos, como programas noturnos, cursos online ou modalidades de ensino a distância. Essas opções podem ajudar a superar as barreiras de tempo e logística que os adultos enfrentam.

Parcerias com empregadores: Trabalhar em estreita colaboração com empregadores para incentivar a educação contínua e aperfeiçoamento profissional. Isso pode incluir programas de treinamento no local de trabalho, concessão de licenças para estudos e outras iniciativas que tornem mais fácil para os adultos conciliarem trabalho e educação.

Acompanhamento e apoio contínuo: Após a volta dos adultos à escola, é fundamental fornecer acompanhamento e apoio contínuo para garantir o sucesso acadêmico e pessoal. Isso pode incluir serviços de tutoria, aconselhamento educacional e orientação de carreira. A colaboração entre as áreas de saúde, assistência social e educação desempenha um papel fundamental na superação dos desafios envolvidos na volta de adultos à escola. Trabalhar



em conjunto para remover barreiras, oferecer apoio abrangente e criar um ambiente favorável à aprendizagem é essencial para alcançar o sucesso nesse empreendimento e permitir que os adultos continuem a desenvolver suas habilidades e conhecimentos.

Meta 10: Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada a educação profissional nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.

Indicador (10A)	Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
25%	DADO OFICIAL *	5.7%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

O cumprimento da meta que envolve a oferta de cursos de graduação aos estudantes apresenta um desafio significativo, especialmente quando se trata de manter parcerias com instituições de ensino superior. No entanto, o município tem demonstrado um compromisso sólido em superar esse desafio, adotando estratégias eficazes.

A parceria estabelecida com a FAFIA, por meio do Programa Oportunidades, é um exemplo de iniciativa positiva. A oferta de bolsas parciais ou integrais de estudos é uma estratégia que não apenas torna a educação superior mais acessível para os estudantes, mas também contribui para o aumento dos índices relacionados a essa meta. Essa colaboração demonstra o compromisso do município em proporcionar oportunidades educacionais de qualidade aos jovens.

Além disso, a contratação de estudantes regularmente matriculados em Instituições de Educação de Nível Superior para estágios não obrigatórios, como previsto em leis federais e municipais, é uma abordagem que beneficia tanto os estudantes quanto o município. Isso permite que os estudantes ganhem experiência prática, ao mesmo tempo que recebem uma remuneração, o que pode ajudar a incentivar a permanência nos estudos e reduzir a evasão. Essas ações demonstram a disposição do município em criar oportunidades educacionais e apoiar os estudantes em sua jornada de aprendizado. Manter parcerias sólidas com



instituições de ensino superior é fundamental para garantir que as opções educacionais estejam alinhadas com as necessidades dos estudantes locais.

Além disso, é importante destacar que a oferta de cursos de graduação e a promoção da educação superior contribuem para o desenvolvimento da comunidade, capacitando os jovens para o mercado de trabalho e proporcionando um maior acesso a oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

Em resumo, o município está adotando medidas sólidas para enfrentar o desafio de oferecer cursos de graduação aos estudantes, incluindo a busca de parcerias estratégicas com instituições de ensino superior e a implementação de programas de bolsas de estudo e estágios remunerados. Essas ações refletem o compromisso do município em promover a educação e o desenvolvimento da comunidade.

Meta 11: Duplicar a matrícula da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta.

Indicador (11A)	Absoluto de matrículas em EPT de nível médio		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
4808838%	DADO OFICIAL *	793.0%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (11B)	Absoluto de matrícula em ETP de nível médio na rede pública		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
2503465%	DADO OFICIAL *	793.0%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Essa etapa da educação básica é ofertada pelo estado.



Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrículas na educação superior para 50% e a taxa líquida para 30% da população de 18 a 24 anos de idade, assegurando a qualidade da oferta.

Indicador (12A)	<u>Taxa bruta de matrícula na graduação (TBM)</u>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
50%	DADO OFICIAL *	25.4%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (12B)	<u>Taxa líquida de escolarização na graduação (TLE)</u>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
30%	DADO OFICIAL *	21.6%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Elevar a taxa bruta de matrículas na educação superior para 50% e a taxa líquida para 30% da população de 18 a 24 anos de idade é uma meta ambiciosa que reflete o compromisso com o acesso equitativo à educação superior. Garantir a qualidade da oferta é igualmente crucial para assegurar que os benefícios da educação superior sejam plenamente realizados. Para atingir essa meta, é necessário adotar uma abordagem abrangente, que envolva parcerias entre o governo, instituições de ensino superior e a sociedade em geral. Aqui estão algumas estratégias-chave que podem ser consideradas:

Ampliação do acesso: Tornar a educação superior mais acessível por meio de políticas de bolsas de estudo, financiamento estudantil e programas de assistência financeira. Isso pode ajudar a reduzir as barreiras financeiras que impedem muitos jovens de ingressar no ensino superior.

Expansão de instituições de ensino: Investir na expansão de instituições de ensino superior, incluindo a criação de novas universidades e campi, especialmente em áreas sub-representadas. Isso ajuda a aumentar a capacidade de matrículas.

Diversificação de modalidades de ensino: Oferecer uma variedade de modalidades de ensino, incluindo ensino presencial, a distância e híbrido, para atender às diferentes necessidades dos estudantes e tornar o ensino superior mais flexível.

Melhoria da qualidade educacional: Garantir que a educação superior seja de alta qualidade, com programas acadêmicos relevantes, professores qualificados e instalações adequadas. Isso envolve a avaliação contínua das instituições e programas.

Orientação educacional: Implementar programas de orientação educacional nas escolas secundárias para informar os alunos sobre as opções de ensino superior e ajudá-los a tomar decisões informadas sobre suas carreiras.

Incentivo à educação ao longo da vida: Promover a aprendizagem ao longo da vida para que adultos de todas as idades tenham a oportunidade de buscar a educação superior, mesmo após ingressarem no mercado de trabalho.

Monitoramento e avaliação contínua: Estabelecer sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso em direção às metas estabelecidas e fazer ajustes conforme necessário.

Parcerias público-privadas: Colaborar com o setor privado e outras partes interessadas para criar oportunidades de educação superior e desenvolver programas que atendam às demandas do mercado de trabalho.

Sensibilização e mobilização da comunidade: Realizar campanhas de conscientização e engajamento da comunidade para destacar a importância da educação superior e incentivar o apoio das famílias e da sociedade.

Alcançar essas metas exigirá um esforço conjunto e um compromisso de longo prazo com a educação superior como um veículo para o desenvolvimento pessoal e econômico. A qualidade da oferta deve ser mantida como um princípio orientador, garantindo que os alunos tenham a oportunidade de adquirir as habilidades e conhecimentos necessários para prosperar em um mundo em constante evolução.



Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior para setenta e cinco por cento (75%), no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo do total, trinta e cinco (35%) doutores.

Indicador (13A)	Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
Sem informação	DADO OFICIAL *	Não	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (13B)	Percentual de docentes com doutorado na educação superior		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
Sem informação	DADO OFICIAL *	Sem informação	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de ensino superior é uma meta importante para garantir um ambiente acadêmico enriquecedor e promover o desenvolvimento de pesquisas e conhecimento avançado. No entanto, essa meta apresenta desafios significativos que exigem uma abordagem coordenada e estratégica.

A chave para alcançar essa meta está na colaboração com o Estado e a União para oferecer oportunidades de formação de pós-graduação (mestrado e doutorado) para os profissionais das redes públicas de ensino. Aqui estão algumas estratégias para enfrentar esse desafio:

Programas de Bolsas de Estudo: Criar programas de bolsas de estudo financiados pelo Estado e pela União que incentivem os professores e demais profissionais das redes públicas

a buscar a qualificação acadêmica. Essas bolsas podem cobrir mensalidades, despesas com livros e pesquisas, além de oferecer apoio financeiro durante os estudos.

Parcerias com Instituições de Ensino Superior: Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para oferecer programas de mestrado e doutorado de qualidade, com flexibilidade de horários e locais, para acomodar profissionais que já atuam nas redes públicas.

Incentivos à Pesquisa Aplicada: Promover a pesquisa aplicada e orientada para as necessidades das escolas e da comunidade, incentivando professores e profissionais a realizar pesquisas que tenham impacto direto em suas práticas educacionais.

Políticas de Valorização dos Professores: Implementar políticas de valorização dos professores e profissionais da educação, reconhecendo a importância da formação continuada e da qualificação acadêmica para o aprimoramento da qualidade do ensino.

Flexibilidade no Exercício da Docência: Permitir que profissionais em formação de pós-graduação continuem a contribuir para as redes públicas de ensino, adaptando suas cargas horárias de ensino às demandas de seus estudos.

Monitoramento e Avaliação: Estabelecer sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso em direção à meta de 75% de mestres e doutores no corpo docente. Isso permite que as autoridades educacionais identifiquem áreas que precisam de mais investimento e ajustem as políticas de acordo.

Engajamento da Comunidade: Envolver a comunidade educacional e a sociedade civil na promoção da formação de mestres e doutores, destacando a importância do desenvolvimento de um corpo docente altamente qualificado.

Essas estratégias, quando implementadas de forma coordenada, podem ajudar a superar os desafios relacionados à ampliação da presença de mestres e doutores nas instituições de educação superior. Ao incentivar a formação acadêmica de profissionais da educação, o sistema educacional pode se beneficiar de um corpo docente mais qualificado, que, por sua vez, melhora a qualidade da educação para os estudantes e contribui para o progresso da sociedade como um todo.



Meta 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação “stricto-sensu” de modo a ampliar a titulação de mestres e doutores.

Indicador (14A)	Número de títulos de mestrado concedidos por ano		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
Sem informação	DADO OFICIAL *	Dados não disponíveis	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (14B)	Número de títulos de doutorado concedidos por ano		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
Sem informação	DADO OFICIAL *	Dados não disponíveis	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

O desafio de elevar a qualidade da educação superior através da ampliação da presença de mestres e doutores nas instituições de ensino é significativo, mas a colaboração com o Estado e a União pode ser uma solução eficaz para enfrentá-lo. Aqui estão algumas estratégias adicionais para superar esse desafio:

Advocacia e Parcerias: Trabalhar em conjunto com sindicatos de professores, associações educacionais e outras partes interessadas para advogar por mais oportunidades de formação de pós-graduação. O apoio dessas organizações pode fortalecer a pressão por políticas que incentivem as formações de mestrado e doutorado.

Desenvolvimento de Políticas Educacionais: Trabalhar com o Estado e a União no desenvolvimento de políticas educacionais que priorizem a qualificação acadêmica dos profissionais da educação. Isso pode incluir a alocação de recursos financeiros para programas de pós-graduação.



Criação de Programas Específicos: Desenvolver programas específicos de bolsas de estudo e apoio financeiro destinados aos profissionais da rede pública que desejam buscar qualificação acadêmica. Esses programas podem ser voltados para áreas de carência, como a formação de professores em disciplinas estratégicas.

Flexibilidade no Exercício Profissional: Garantir que os profissionais em formação de mestrado e doutorado possam continuar a exercer suas funções nas redes públicas de ensino, ajustando suas cargas horárias de trabalho de acordo com suas necessidades acadêmicas.

Incentivo à Pesquisa Aplicada: Promover a pesquisa que esteja diretamente relacionada às necessidades das escolas e da comunidade, incentivando os profissionais a realizar estudos que tenham impacto prático em suas práticas educacionais.

Monitoramento e Avaliação Contínua: Implementar sistemas de monitoramento e avaliação que permitam rastrear o progresso na formação de mestres e doutores e identificar áreas que requerem intervenção adicional.

Divulgação de Resultados: Comunicar de maneira eficaz os resultados positivos da formação de mestres e doutores nas redes públicas de ensino, destacando como isso contribui para a melhoria da qualidade da educação.

Apoio à Pesquisa Científica: Fomentar a pesquisa científica nas instituições de ensino superior em parceria com as redes públicas, proporcionando acesso a laboratórios, recursos e orientação acadêmica.

Essas estratégias podem contribuir para criar um ambiente propício à formação de mestres e doutores, permitindo que os profissionais da educação desenvolvam seu potencial acadêmico. Além disso, isso fortalecerá o sistema educacional como um todo, beneficiando os alunos, as escolas e a sociedade como um todo. A colaboração entre o município, o Estado e a União é fundamental para superar o desafio de oferecer oportunidades de qualificação acadêmica aos profissionais da educação.

Meta 15: Garantir em regime de colaboração entre a união, os estados, o distrito e os municípios, que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.



Indicador (15A)	Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na educação básica.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL *	47.2%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Os dados desta meta revelam uma realidade importante em nosso município. Ainda existem profissionais que não atendem plenamente aos requisitos necessários para garantir uma educação de qualidade. Isso se deve, em parte, à política de contratação que permite a inclusão de profissionais com apenas formação de nível médio (magistério de nível médio) para atuar no ensino fundamental, especialmente nos anos iniciais.

Essa política, embora possa ter suas razões e justificativas, cria um desafio significativo para a conquista plena de nossa meta educacional. A qualidade da educação é intrinsecamente ligada à competência e ao conhecimento dos profissionais que atuam nas salas de aula. O desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos alunos é moldado pelas práticas pedagógicas e pela capacidade de ensino desses profissionais.

Portanto, enquanto continuarmos a aceitar profissionais com qualificações acadêmicas limitadas, estaremos enfrentando um obstáculo considerável na busca por uma educação de qualidade em sua totalidade. Investir na formação e valorização dos educadores é um passo fundamental para garantir que nossos alunos recebam a educação de excelência que merecem.

Para alcançar plenamente nossa meta de proporcionar uma educação de qualidade em Alegre, é essencial que repensemos nossas políticas de contratação e investimento na capacitação contínua de nossos profissionais da educação. Somente dessa forma poderemos superar as barreiras que atualmente se interpõem em nosso caminho e assegurar um futuro melhor para nossos alunos, onde todos tenham igualdade de oportunidades e acesso a uma educação que os prepare para os desafios do século XXI.



Meta 16: Formar cinquenta por cento (50%) dos professores da educação básica em nível de pós-graduação “lato e stricto-sensu” e garantir a todos formação continuada em sua área de atuação.

Indicador (16A)	Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato-sensu ou strictu-sensu		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL *	88.5%	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Diante da inexistência de dados oficiais do município para verificar o cumprimento da meta, utilizados dados do Observatório PME, disponível: <https://observatoriopme.org.br/meta/educacao-superior>, para o Estado do Espírito Santo.

Meta 17: Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, a fim de equiparar o rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano vigente deste PME.

Indicador (17A)	Razão entre o salário médio de professores da educação básica da rede pública (não federal) e o salário médio de não professores com escolaridade equivalente.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
Equipar	DADO OFICIAL *	Dados não disponíveis	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

O cumprimento da meta de reestruturar o plano de carreira do magistério em nosso município é, sem dúvida, um desafio complexo e que envolve uma série de considerações financeiras. Essa reestruturação terá impactos significativos nos cofres municipais e no Instituto de Previdência e Assistência Social de Alegre (IPASMA), nosso Regime Próprio de Previdência

Social (RPPS).

Para começar a enfrentar essa questão, iniciamos um estudo abrangente para diagnosticar a situação atual do plano de carreira e do estatuto dos servidores do magistério. Esse diagnóstico é essencial para entendermos o estado atual das coisas e as necessidades de reforma. Com base nessa análise, desenvolveremos uma proposta de reestruturação que esteja alinhada com as condições financeiras do município.

Precisamos reconhecer que a situação do cumprimento da Lei do Piso Salarial para os professores é uma preocupação histórica. Desde o ano de 2013, o município não estava em conformidade com a legislação vigente, o que representou uma lacuna no respeito aos direitos dos educadores. A atual gestão do município, com responsabilidade e compromisso, tomou medidas para regularizar a situação em relação ao ano de 2013, e agora, no final de 2022, se empenhou em regularizar a situação em relação ao ano de 2014.

Essas ações são um passo significativo em direção ao respeito pelo trabalho incansável e fundamental dos nossos educadores. Entendemos que, para alcançar a excelência na educação em Alegre, devemos garantir que os professores sejam devidamente reconhecidos e valorizados por seu trabalho. Isso inclui a adequação dos salários às diretrizes estabelecidas pela Lei do Piso, assim como a reestruturação do plano de carreira para torná-lo mais condizente com as expectativas e necessidades dos profissionais da educação.

No entanto, não podemos ignorar os desafios financeiros que essas mudanças implicam. É necessário um equilíbrio cuidadoso entre o aprimoramento das condições de trabalho dos professores e a sustentabilidade financeira do município. Estamos comprometidos em trabalhar de forma responsável e transparente nesse processo, buscando soluções que beneficiem tanto os educadores quanto o conjunto da comunidade.

A reestruturação do plano de carreira do magistério é um compromisso fundamental da atual gestão e uma parte crucial de nossa visão para o futuro da educação em Alegre. Vamos superar os desafios financeiros com responsabilidade e compromisso, garantindo que nossa educação seja um reflexo de nossa dedicação aos princípios de equidade, qualidade e justiça.



Meta 18: Assegurar, no prazo de dois anos, a existência de Plano de Carreira para os profissionais do magistério em todos os sistemas de ensino.

Indicador (18A)	Plano de Carreira		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
Reestruturar	DADO OFICIAL *	Dados não disponíveis	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

É com satisfação que anunciamos a importância da reestruturação do Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação da Rede Pública Municipal. Este plano, aprovado pela Lei Municipal nº 3.049/2009 em 9 de dezembro de 2009, desempenhou um papel crucial no desenvolvimento de nossa educação ao longo dos anos, garantindo direitos e estabelecendo diretrizes para os educadores de nosso município.

No entanto, o progresso e as mudanças na área educacional nos mostraram que é chegada a hora de revisar e atualizar esse plano. A reestruturação se faz necessária para que ele continue a atender às demandas e necessidades de nossos educadores, bem como ao aprimoramento constante de nossos sistemas de ensino.

A educação é uma esfera dinâmica, com desafios e expectativas em constante evolução. À medida que buscamos proporcionar um ambiente educacional de qualidade para nossos alunos, também devemos garantir que os profissionais da educação sejam adequadamente reconhecidos e incentivados a atingir seu pleno potencial.

A reestruturação deste plano permitirá a adaptação às novas realidades e às melhores práticas em educação. Pretendemos criar um ambiente em que nossos educadores sintam-se valorizados, motivados e apoiados em sua jornada profissional, refletindo positivamente em seus esforços para inspirar e educar nossos alunos.

Neste processo, contamos com a colaboração e o envolvimento de todas as partes interessadas, incluindo educadores, autoridades educacionais, pais e membros da comunidade. Acreditamos que juntos podemos desenvolver um plano de carreira e remuneração que atenda às expectativas de todos e fortaleça a educação em nosso município.



Estamos comprometidos em conduzir essa reestruturação de forma transparente, consultando e ouvindo as vozes de todos os envolvidos, a fim de alcançar um plano de carreira moderno, equitativo e alinhado com nossas metas de qualidade educacional.

A educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento de nossa comunidade, e a reestruturação deste plano é um passo importante em direção a um futuro melhor para todos os envolvidos na educação de nossa cidade. Juntos, podemos construir um plano que reflete nossos valores e aspirações, assegurando uma educação de excelência para as gerações futuras.

Meta 19: Garantir, mediante lei específica aprovada no âmbito do Município, a nomeação de diretores de escola vinculada a critérios técnicos, de mérito e de desempenho e à participação da comunidade escolar, através de eleição direta.

Indicador (19A)	Percentual de escolas públicas em que os gestores foram escolhidos por critérios de mérito, por desempenho e consulta pública a comunidade escolar.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
Sem informação	DADO OFICIAL	Dados não disponíveis	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Indicador (19B)	Percentual de escolas públicas que contaram com a participação de profissionais da educação, pais e alunos na elaboração do PPP e na composição dos Conselhos Escolares		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
Sem informação	DADO OFICIAL *	Dados não disponíveis	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php



É com grande satisfação que compartilhamos informações sobre as recentes alterações no Estatuto dos Profissionais do Magistério Público Municipal de Alegre. Este estatuto, que desempenha um papel fundamental na regulamentação das diretrizes e políticas educacionais em nosso município, passou por importantes modificações.

Em primeiro lugar, destacamos as alterações trazidas pela Lei Municipal nº 3.735/22, datada de 05 de outubro de 2022, que introduziu reformas significativas no estatuto. Uma das mudanças mais notáveis é a regulamentação da participação da comunidade escolar, através do Conselho de Escola, no processo seletivo para a escolha dos Diretores das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino. Essa medida fortalece a democratização e a transparência no processo de seleção de gestores educacionais, garantindo que a voz de todos os envolvidos seja ouvida e considerada.

Além disso, a Lei Municipal nº 3.753/2022, datada de 20 de dezembro de 2022, complementou e consolidou as alterações no estatuto, contribuindo para um sistema educacional mais inclusivo e participativo.

Tais reformas têm o propósito de melhorar a qualidade da gestão escolar, fortalecer a ligação entre as comunidades locais e as escolas, e garantir que os critérios de mérito e desempenho sejam priorizados na seleção de diretores, promovendo, assim, uma administração mais eficaz e focada no sucesso dos alunos.

Demos início ao processo seletivo para escolha dos Diretores em fevereiro de 2023, um marco importante para nossa comunidade educacional. Com base nos critérios estabelecidos pelas novas leis, 16 gestores municipais foram eleitos. Essa etapa é um reflexo do compromisso contínuo de nossa administração com uma educação de qualidade em nosso município.

A participação ativa da comunidade em todo o processo é um valor central de nossa visão educacional, e é notável o papel desempenhado pelos Conselhos Municipais, como o COMED, FUNDEB e CAE, onde a eleição direta entre os pares é um instrumento de escolha de seus membros. Isso demonstra nossa determinação em garantir a transparência e a representatividade em todas as esferas de nossa rede educacional.

Continuaremos trabalhando incansavelmente para fortalecer nossa educação, proporcionando aos alunos as melhores oportunidades de aprendizado e aos profissionais da educação um ambiente de trabalho que valorize suas contribuições. Estas reformas são um passo importante em nossa jornada em direção a uma educação mais inclusiva, participativa e de alta qualidade em Alegre.



Meta 20: Ampliar progressivamente o investimento público em educação, até atingir no mínimo, o patamar de 7% do PIB Municipal nos próximos 5 anos de 10% no final do decênio.

Indicador (20A)	Aplicação do percentual do PIB		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
Sem informação	DADO OFICIAL *	Dados não disponíveis	PNE em movimento. Situação das metas dos Planos. Relatório 2º Ciclo 2018 INEP. Dados do relatório linha base 2018. Disponível em http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

É inegável que a educação no Brasil enfrenta desafios consideráveis em relação aos gastos em relação ao Produto Interno Bruto (PIB). Comparando-se com padrões internacionais e com as metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), fica claro que ainda temos um longo caminho a percorrer para garantir uma educação de qualidade que atenda às necessidades de nossa população.

O PNE estabelece a meta de investir 10% do PIB em educação, um objetivo fundamental para melhorar a qualidade e a acessibilidade à educação em todo o país. No entanto, para atingir essa meta, é necessário um crescimento econômico substancial que resulte em um aumento das receitas fiscais disponíveis para a educação.

O aumento de recursos estatais destinados à educação não apenas requer um crescimento econômico sólido, mas também uma gestão eficiente e transparente dos recursos. É fundamental que os recursos sejam direcionados de maneira adequada para atender às necessidades dos estudantes e das escolas, bem como para melhorar a formação e as condições de trabalho dos profissionais da educação.

Garantir aos estudantes brasileiros o acesso e a permanência na educação pública de qualidade, proporcionando igualdade de oportunidades, é um compromisso que todos devemos abraçar. Para concretizar esse direito e atender às expectativas da sociedade brasileira, uma política de financiamento da educação adequada, coerente e legal é fundamental. Além disso, o papel da União é essencial na coordenação e no apoio financeiro às ações educacionais em todo o país.

Nossa sociedade merece uma educação que prepare nossos jovens para um futuro promissor, contribuindo para o desenvolvimento do país. Portanto, é imperativo que continuemos a buscar maneiras de fortalecer o financiamento da educação no Brasil, promovendo uma gestão eficaz dos recursos e garantindo que a educação seja uma prioridade de investimento. Somente assim poderemos alcançar um sistema educacional verdadeiramente inclusivo e de qualidade para todos os brasileiros.

Conclusão parcial e recomendação:

A gestão das contas públicas deve ser um processo constante, com análise e planejamento contínuos por parte dos gestores dos fundos públicos. O objetivo é obter o melhor resultado possível, ampliando o alcance do poder público e tornando a administração mais transparente e eficiente. A própria Constituição Federal estabelece princípios que devem guiar a administração pública, como a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Isso significa que os agentes públicos devem agir de acordo com a lei, priorizar o interesse público, tomar decisões éticas, divulgar informações sobre os atos da administração e buscar eficiência na prestação de serviços.

No contexto da educação, o Plano Municipal de Educação (PME) desempenha um papel fundamental. Ele serve como um "mapa do caminho da qualidade" desejada para a educação em nossa cidade. O PME é uma maneira de prestar contas à sociedade sobre o compromisso do poder público em relação à educação, estabelecendo metas e estratégias para seu aprimoramento.

No entanto, é evidente que alcançar todas as metas do PME é um desafio que exige recursos humanos e financeiros significativos. Apesar dos avanços em alguns indicadores, ainda há um longo caminho a percorrer. É fundamental que o processo de monitoramento do PME seja contínuo, observando e avaliando a execução das metas e estratégias. Isso proporciona oportunidades para melhorar o diagnóstico, ampliar a participação da sociedade e qualificar a implementação das metas ano após ano.

No entanto, enfrentamos desafios no processo de monitoramento, como a falta de participação de todos os envolvidos e a dificuldade de obter dados atualizados relacionados a cada meta. A ausência de informações atualizadas nos sites sugeridos e em instituições pesquisadas dificultou o monitoramento, deixando lacunas no processo.



Para superar esses desafios, é fundamental usar fontes de dados confiáveis, como o "PNE em Movimento", para evitar divergências de informações. A equipe técnica continuará monitorando e avaliando as estratégias de cada meta do PME em 2023, de acordo com o cronograma de reuniões estabelecido. O objetivo é elaborar um documento preliminar de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação para análise e validação pelo Secretário Executivo de Educação. Dessa forma, poderemos continuar avançando em direção a uma educação de qualidade em nosso município.



ANEXO I

CRONOGRAMA DE REUNIÕES – 2023

LOCAL: SALA DE REUNIÕES DA SEED

MÊS	DIA
Novembro	08 e 29
Dezembro	04 e 21